

# **PRINCIPAIS DOENÇAS DIAGNOSTICADAS EM CÃES NO COMPLEXO MÉDICO VETERINÁRIO UNIRITTER EM 2024**

Estudantes: Andressa da Silva Vargas; Ísis Moukaddem de Souza; Guilherme Oliveira da Silva; Nicole Lourenço das Chagas; Thaís Lima Henriques Maia; (Dra.) Ana Carolina Barreto Coelho.

## **RESUMO**

O presente estudo fez uma avaliação dos diagnósticos mais prevalentes em cães atendidos no Complexo Médico Veterinário da Universidade Uniritter, durante o período de abril a novembro de 2024. Foram coletados dados de 200 pacientes caninos, abrangendo diversas condições clínicas, entre as quais se destacaram as doenças periodontais, luxações e fraturas, dermatites, neoplasias e outros problemas de saúde comuns em cães da região de Porto Alegre. As doenças periodontais foram as mais prevalentes, em 37 casos de cães, as luxações e fraturas foram diagnosticadas em 28 casos, com maior incidência em raças de pequeno porte. Além das dermatites, em 48 casos. Ademais, 4 casos de neoplasias em cães, especialmente em cães mais velhos. Este estudo fornece informações de extrema relevância sobre as condições de saúde canina em Porto Alegre, contribuindo para a melhoria das estratégias de diagnóstico e manejo no hospital veterinário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Patologias, Dermatites, Caninos.

## INTRODUÇÃO

Os cães, assim como os seres humanos, estão sujeitos a uma série de doenças, que variam conforme fatores como idade, genética e ambiente. A cinomose, por exemplo, apresenta maior proliferação em temperaturas mais frias, devido à maior resistência do vírus nesse tipo de clima (MARTINS, 2016, p.48). Já a Neoplasia Venérea Contagiosa (TVT), uma patologia comum entre cães, tem maior incidência nas estações mais quentes, como primavera e verão (COSTA, 2023, p.2). Essa variação no comportamento das doenças, de acordo com fatores climáticos e biológicos, revela a complexidade do diagnóstico veterinário, uma vez que, embora essas patologias possuam características distintas, suas manifestações clínicas podem, por vezes, ser semelhantes (Morillon R. et al, 2013). Nestes casos, o conhecimento profundo do médico veterinário sobre o histórico e as particularidades das doenças é crucial para a distinção entre elas e para um tratamento eficaz.

Vale ressaltar que várias dessas patologias possuem evolução potencialmente letal, como os processos neoplásicos, que podem ser tratados de forma inadequada se não diagnosticados corretamente em tempo hábil (Correia H.M.V, 2028). Isso evidencia a importância de um diagnóstico precoce e preciso, uma vez que a falta de identificação rápida pode levar a tratamentos ineficazes, comprometendo a saúde do animal (Dobson, 2011; Correia H.M.V, 2028). Dessa forma, o estudo detalhado das principais doenças diagnosticadas em cães é essencial. Com isso, os profissionais da área podem melhorar significativamente o manejo clínico, proporcionando melhores resultados no tratamento e na qualidade de vida dos animais. Dessa forma, o estudo tem como objetivo principal a análise dos diagnósticos clínicos mais prevalentes em cães atendidos no Complexo Médico Veterinário da Universidade Uniritter, entre abril e novembro de 2024.

## **MÉTODO**

O levantamento dos dados foi realizado por meio de registros no sistema de gestão veterinária Guru Vet, utilizado no Complexo Médico Veterinário da Universidade Uniritter. Além disso, foram consultados prontuários físicos e digitais para confirmar os diagnósticos e coletar informações adicionais. O uso do Excel e Word foi essencial para organizar e processar os dados de forma eficaz, permitindo uma análise detalhada das condições clínicas diagnosticadas. Para confirmar os diagnósticos laboratoriais, foram revisados exames de sangue, urina e imagem, que foram realizados pelos veterinários responsáveis pelo atendimento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O presente estudo, realizado no Complexo Médico Veterinário da Universidade Uniritter, forneceu uma análise detalhada dos diagnósticos mais prevalentes em cães atendidos no período de abril a novembro de 2024. A identificação de doenças periodontais, luxações e fraturas, dermatites, neoplasias e outras condições como verminose reflete as principais preocupações com a saúde canina na região de Porto Alegre, revelando padrões que são comuns em clínicas veterinárias de áreas urbanas. A partir dos dados obtidos, é possível discutir as implicações desses achados para a prática veterinária, a saúde pública animal e a formação acadêmica dos alunos envolvidos.

As doenças periodontais tiveram uma casuística elevada, especialmente em raças de pequeno porte e idosos. O acúmulo de tártaro e placas bacterianas pode levar à gengivite e à periodontite, condições que não só afetam a saúde bucal, mas também podem resultar em complicações sistêmicas, como problemas cardíacos e renais, além da perda dentária de acordo com Santos NS,2012. Este dado sugere que há uma lacuna significativa no cuidado preventivo odontológico entre os tutores de cães. A alta prevalência de doenças periodontais reforça também a necessidade de estratégias educativas direcionadas aos tutores. Muitos problemas odontológicos em cães podem ser prevenidos ou minimizados com uma rotina adequada de

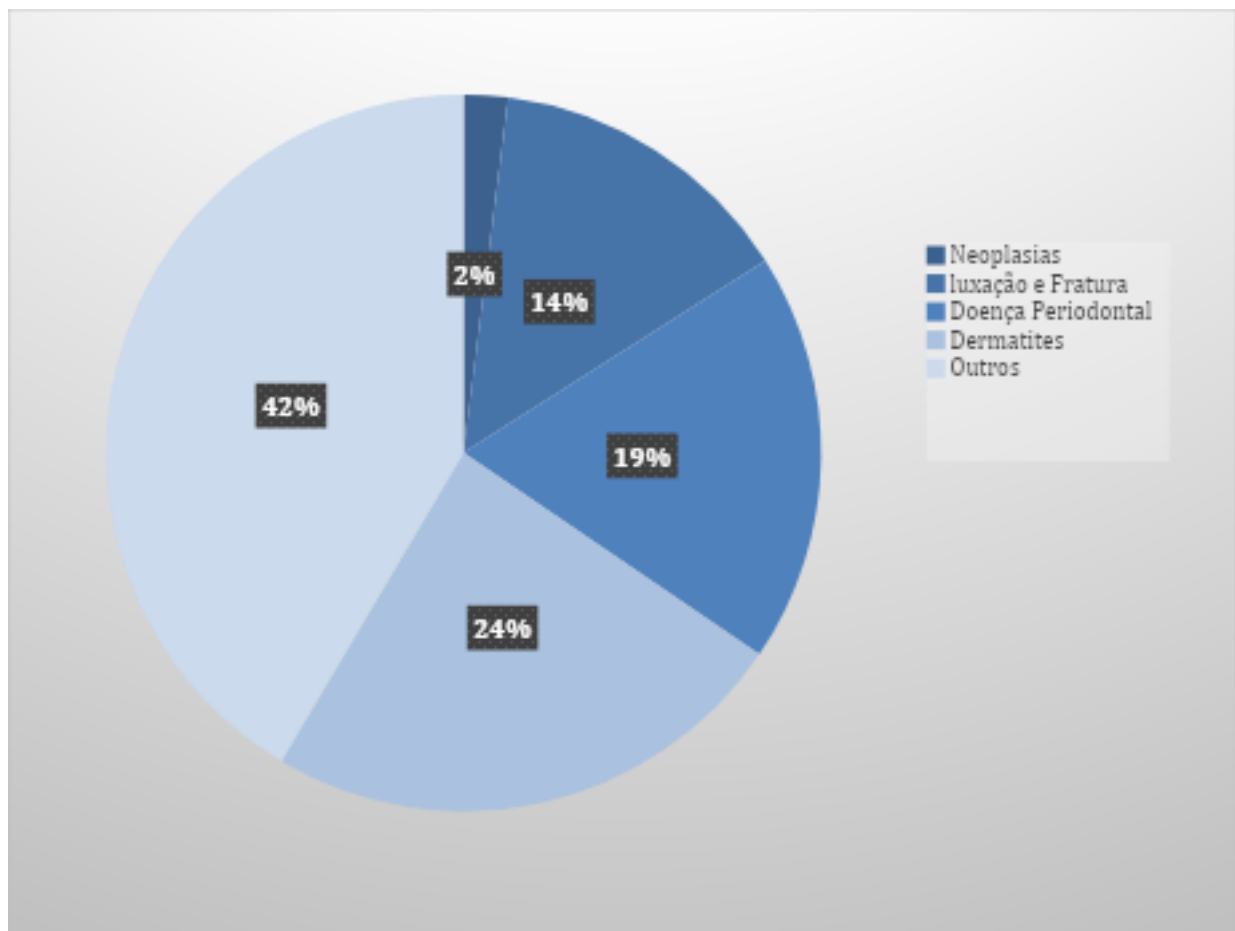
cuidados orais, o que poderia reduzir significativamente a incidência de casos graves de periodontite e suas complicações subsequentes.

Os casos de luxações e fraturas diagnosticados neste estudo confirmam a maior predisposição de cães de raças pequenas, como Poodles, Dachshunds e Bulldogs Franceses, a traumas devido à sua constituição física e anatomia das articulações, como relatou Mele, 2007. Embora a maioria dos cães com problemas ortopédicos tenha sido de cães sem raça definida, a prevalência em machos também foi notada, conforme apontado por Mele, 2007. Além do trauma direto, fatores genéticos podem influenciar essas condições. A identificação precoce e o tratamento adequado são essenciais para evitar complicações, como osteoartrite ou perda da função articular (Mele, 2007).

As dermatites foram uma das condições mais prevalentes entre os cães atendidos no estudo. Este achado é consistente com a literatura, que aponta que as condições ambientais têm um papel crucial no desenvolvimento e agravamento das dermatites em cães (Hill, 2006). Além disso, raças como Shih Tzu e Bulldog Francês, com predisposição genética, apresentam maior vulnerabilidade a problemas cutâneos, incluindo alergias alimentares e ambientais, bem como infecções secundárias por fungos e bactérias, como observado no estudo. A maior incidência de dermatite em cães jovens e debilitados, conforme identificado no estudo, é compatível com a literatura, que indica que a doença tende a ser mais comum em animais de menor resistência imunológica, como os filhotes e cães idosos (Moriello, 2004). A prevalência de dermatites também pode ser influenciada pela falta de cuidados preventivos adequados e pela ausência de orientações aos tutores sobre higiene e controle ambiental, fatores essenciais para prevenir a proliferação de agentes patogênicos que agravam a condição.

As neoplasias, embora pareçam ter prevalência relativamente baixa, refletem uma crescente preocupação com neoplasias em cães, especialmente em animais mais velhos. O aumento da incidência de neoplasias nas últimas décadas é um fenômeno observado em várias populações caninas e está intimamente relacionado ao envelhecimento da população animal, além de fatores genéticos, ambientais e de cuidados veterinários melhorados .

Desta forma, estes dados demonstram a variedade de condições que podem afetar a saúde dos cães e a importância de uma abordagem clínica integrada. Os profissionais veterinários devem ser capazes de lidar com uma ampla gama de condições, desde doenças parasitárias até distúrbios hormonais e comportamentais, requerendo um conhecimento aprofundado e estratégias de tratamento diversificadas.



## CONCLUSÃO

A conclusão do estudo revela a importância da análise detalhada das condições de saúde dos cães atendidos no Complexo Médico Veterinário da Universidade Uniritter, oferecendo valiosos conhecimentos para a comunidade veterinária e para a melhoria das práticas de cuidado animal na região de Porto Alegre. A pesquisa não apenas contribui para a compreensão das condições de saúde na população canina urbana, mas também proporciona um aprendizado significativo para os estudantes, que aprimoram suas habilidades diagnósticas e terapêuticas. Ao identificar os desafios enfrentados pelos tutores e pela equipe veterinária, o estudo possibilita o desenvolvimento de estratégias preventivas e terapêuticas mais eficazes, além de reforçar a importância do diagnóstico precoce e da intervenção rápida. Dessa forma, os dados coletados oferecem uma base sólida para o avanço das práticas veterinárias e para a implementação de políticas públicas de saúde animal mais assertivas e direcionadas.

## REFERÊNCIAS

JERICÓ, Márcia Marques; ANDRADE NETO, João Pedro de. *Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos*. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014, 2 vols.

DOS SANTOS, Neila Sodré; CARLOS, Renata Santiago Alberto; ALBUQUERQUE, George Rêgo. Doença periodontal em cães e gatos-revisão de literatura.

Medvep-Revista Científica de Medicina Veterinária Pequenos Animais e Animais de Estimação, v. 10, n. 32, p. 30-41, 2012.-

MELE, Esteban. Epidemiologia da osteoartrite. **Veterinary focus**, v. 17, n. 3, p. 4-10, 2007.

HIIL, P.B.; LO, A.; EDEN, C.A.N.; HUNTLEY, S.; MOREY, V.; RAMSEY, S.; RICHARDSON, C.; SMITH, D.J.; SUTTON, C.; TAYLOR, M.D.; THORPE, E.; TIDMARSH, R.; WILLIAMS, V. Survey of the prevalence, diagnosis and treatment of dermatological conditions in small animals in general practice. *Veterinary Record*, Londres, v.158, n.16, p.533-539, abril 2006.

MORIELLO, K.A.; DEBOER, D.J. Efficacy of griseofulvina and itraconazole in the treatment of experimental induced dermatophytosis in cats. Journal American Veterinary Medical Association, Schaumburg, v.207, n.10, p.439- 444, outubro1995.

## **FOMENTO**

O trabalho contou com o apoio da Universidade, Centro Universitário Ritter dos Reis, disponibilizando dados e informações do Complexo Médico Veterinário da UniRitter.